



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE FÍSICA

Campus Universitário de Ondina – 40170-115 - Salvador – Bahia
Fone:(071)3283-6600/6603/6604 Fax: + 55 71 3283-6606
e-mail: fis@ufba.br



**ATA da 387ª Reunião da Congregação do Instituto de Física
realizada em 15 de dezembro de 2016**

Às dezesseis horas do dia quinze de, do ano de dois mil e dezesseis, na sala de reuniões deste Instituto, reuniu-se a Congregação do Instituto de Física, sob a presidência do Prof. Ricardo Carneiro de Miranda Filho, Diretor do Instituto de Física. Estiveram presentes os Professores: Alexandre Leite Gadelha, vice-diretor; Alexandre Barreto Costa, Chefe do Departamento de Física da Terra e do Meio Ambiente; Antonio Moreira de Cerqueira Sobrinho, Chefe do Departamento de Física do Estado Sólido; Flora Souza Bacelar, Chefe do Departamento de Física Geral; Maria das Graças Reis Martins, Coordenadora do Colegiado dos Cursos de Pós-Graduação em Física; José Roberto Bispo de Souza, Vice-Coordenador do Colegiado dos Cursos de Graduação em Física; Carlos da Silva Vilar, representante do Instituto de Física no Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão; André Telles da Cunha Lima, representante do Instituto de Física no Conselho Acadêmico de Ensino; Luiz Felipe Reis, Luan Orion Oliveira e Pietro Rebouças representantes Estudantis. O senhor Presidente deu início à sessão, dando os seguintes informes: A confraternização natalina no dia 21 e sobre o recesso no Instituto no período de 22 de dezembro a 02 de janeiro de 2017; Comentou também sobre o relatório semestral do Instituto, tendo a professora Flora chamado atenção para o Regimento da Instituição nos procedimentos referentes ao relatório e a existência de cobrança do PIT e RIT por cada professor. Continuando o professor Ricardo falou sobre questão da segurança no Campus, mencionando a instalação, pela Reitoria, de uma comissão formada pelos dirigentes, para tratar do assunto. O estudante Luan falou sobre o movimento "UFBA livre" e a militarização do campus, citando os atos de violência da Guarda Municipal de Salvador. O professor Vilar externou sua preocupação com a insegurança no 5º andar do Instituto, indicando a vulnerabilidade dos professores devido a facilidade de acesso pela porta principal. O professor Ricardo informou sobre a solicitação à Sumai, já aprovada, para implantação de uma portaria, no térreo, além da colocação de câmaras. O professor Vilar informou que o calendário acadêmico foi aprovado pelo CONSEPE, que elegeu o novo presidente, Professor Edson. Informou também sobre uma comissão que vai discutir sobre a mudança de atribuições entre Conselho Acadêmico de Ensino - CAE e Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão - CAPEX. Com a palavra o professor Frederico informou a realização de seis (6) defesas de teses e dissertações ocorridas recentes e da reunião com os coordenadores de pós-graduação, sobre as diretrizes de avaliação dos cursos. Falou também do comunicado do Diretor de Programa de Bolsas da CAPES sobre as retiradas das bolsas por questões orçamentárias. O estudante Luan, informou sobre o "bate papo "Prof. Aurino Ribeiro"", que terá como primeiro convidado o prof. Antonio Ferreira. Em seguida estendeu a todos o convite para participar dos próximos eventos. O Professor Ricardo lembrou que o professor Aurino tinha a idéia de construir este bate papo de Física. O professor Gadelha informou que estava aberto o Edital de Monitoria. Passando ao **1º ponto da pauta**: Eleição do substituto eventual do vice-diretor. O presidente franqueou a

palavra, tendo o professor Alexandre Gadelha indicado o professor Frederico Prudente para o cargo. Colocado em votação, o professor Frederico foi eleito, por unanimidade, como substituto eventual do vice-diretor. **No 2º ponto da pauta:** Proposta de resolução sobre a reserva de vagas nos cursos de pós-graduação stricto sensu oferecidas pela UFBA, a ser apreciada no Conselho Acadêmico de Ensino – O presidente passou a palavra ao professor André Telles para explanar o assunto. O Professor André leu o e-mail enviado aos membros do Conselho, datado de 04 de dezembro e demonstrou a sua preocupação diante da urgência na aprovação da proposta que prevê 30% (trinta por cento) das vagas destinados a pessoas que se declararem pretos e pardos e mais 4 (quatro) vagas extras para quilombolas; índios, deficientes e transexuais. O Professor Frederico indicou a necessidade de discussão da minuta, mostrando-se favorável à discussão das políticas afirmativas na pós-graduação. Continuando sugeriu uma ampla discussão do assunto antes de uma tomada de decisão, questionando a forma apresentada para a pós-graduação que diverge da graduação, pela existência de um projeto de lei que inclui a cota de 5% (cinco por cento) para deficientes em cursos de graduação. O estudante Luan manifestou sua concordância com a ampla discussão da proposta. Com a palavra o professor Vilar propôs que a discussão fosse levada ao plenário dos departamentos para que estes apresentem subsídios, os quais serão defendidos pelo representante no CAE, professor André. O professor Gadelha reafirmou a proposta de Professor Vilar sugerindo a definição de uma data para o debate. A professora Flora sugeriu o debate em Janeiro. O professor Frederico propôs que fosse construída uma carta para leitura no plenário do CAE. Neste texto seria indicada a data do debate no Instituto e uma proposta de data para a votação no CAE. O professor Ricardo falou sobre a implantação história das Políticas Afirmativas na UFBA e as dificuldades de implantação das políticas de acesso à graduação. Por esta razão é importante a necessidade de um tempo maior para discussão do assunto. Após algumas considerações do plenário foi sugerido ao representante no Conselho externar essa preocupação de uma discussão mais ampla sobre a questão. **No 3º ponto da pauta:** Laboratórios Didáticos de Física Geral e Experimental (I, II, III, IV), discussões sobre a separação entre as partes teórica e experimental – O professor Ricardo deu início a discussão falando sobre a importância das disciplinas para a UFBA, indicando uma discussão no sentido de pensar os objetivos dessas disciplinas. A professora Flora informou sobre a divergência dentro do departamento sobre o assunto e que já existe uma separação entre o curso prático e o teórico e, reafirmou a necessidade de pensar os objetivos das disciplinas e como deveriam ser os cursos em caso de separação. O Professor Frederico falou sobre o processo de implementação de separação e a necessidade de discutir os moldes do curso, afirmando que a separação poderia trazer ganho pedagógico e também na importância da parte prática, maior flexibilidade de horário e redução das turmas. O professor Alexandre falou sobre o efeito do laboratório na aprovação dos estudantes. Em razão da prática, os estudantes podem estar seguindo com deficiência na parte teórica. Reafirmou melhorias nas questões administrativas. O Professor Vilar afirmou ser favorável à separação e que seria necessário a reformulação do curso prático, construindo um novo curso para Física Básica prática. Após algumas considerações do plenário foi aprovada a criação de uma comissão composta por 06 (seis) membros, sendo um representante de cada departamento, um representante dos estudantes, um representante dos servidores técnicos e um representante da direção, com o objetivo de avaliar, em seus aspectos didático e pedagógico, os

laboratórios didáticos das disciplinas FIS 121, FIS 122, FIS 123 e FIS 124, analisar a pertinência da separação entre as partes prática e teórica das referidas disciplinas, propor readequações e apresentar relatório de suas conclusões à Congregação. **No 4º ponto da pauta:** O que ocorrer, nada foi registrado e o senhor presidente deu por encerrada a sessão, e eu, Conceição de Maria Santos, Assistente em Administração, lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme, será assinada pelos presentes. Salvador, 15 de dezembro de 2016.